

O “HOMEM (DO) DIREITO”: UMA ANÁLISE DO EGOÍSMO E DO INTERESSE ECONÔMICO COMO RAZÕES DE SER DA CIÊNCIA JURÍDICA

Tayson Ribeiro Teles

Endereço atual/Current address: Rodovia Br 364, Km 4, s/n, Distrito Industrial, Universitário, CEP: 69.920-900, Rio Branco, Acre, Brasil;
e-mail: teles-acre@hotmail.com

Trabalho de conclusão de curso/Term paper: Curso de Bacharelado em Direito, pela Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, Acre, Brasil;

Defendida/Defended: 31.10.2016

Orientador/Advisor: Prof. Me. Leonardo Lani de Abreu

*Autor correspondente: gahelyka@outlook.com

Recebido: 07/03/2017; Aceito 22/06/2017

RESUMO

O trabalho, de um modo geral, é um plexo de reflexões filosóficas sobre, a nosso ver, serem o egoísmo humano e o interesse econômico do homem, em quase tudo o que faz, umas das principais razões de ser de nosso atual Direito, nossa “Ciência Jurídica”. Para galgar as reflexões havidas percorremos o caminho da análise de temas como noções básicas de Direito, positivismo, egoísmo (na psicologia, na filosofia e no Direito), dinheiro (como bem e como *status* social) entre outros, sendo todas as abordagens intentadas em foco crítico ao capitalismo. Nossa metodologia é a exploração bibliográfica revisional, aplicada sob o plasma dos métodos dedutivo e dialético. Como problemática central, partimos da análise do comportamento das, ao nosso olhar, duas tipologias sociais básicas de homem existentes atualmente: “Homem Direito” e “Homem do Direito”. Aquele é o homem comum que segue às leis e este é o profissional do Direito. As conclusões indicam que esses dois homens, por meio de seus egoísmo e interesse econômico hipócritas e putrefatos, constituem o baldrame do Direito no século XXI. Esse Direito que é egoísta, que prega o individualismo exacerbado, que enaltece a ridícula meritocracia, que transforma pessoas em “partes” de uma engrenagem (o Poder Judiciário); que convola seres humanos em objetos do “grande” capital, precificando a vida, a honra, o meio ambiente, com multas, fianças e outras perversidades. Que se utiliza de ideologias para mascarar as coisas/verdades e sancionar, perseguir, humilhar e explorar (apenas) negros, indígenas, homossexuais, brancos pobres, mulheres entre outros.

Palavras-chave: Egoísmo. Interesse econômico. Direito. Capitalismo. Reflexões filosóficas.

THE MAN OF/IN THE LAW: AN ANALYSIS OF THE SELFISHNESS AND OF THE ECONOMIC INTEREST AS REASONS FOR BEING OF THE JURIDICAL SCIENCE

ABSTRACT

This work, in a general way, is a complex of philosophical reflections about, in our sight, being the human selfishness and the man's economic interest, in almost everything he does, some of the main reasons of being of our current Law, our "Juridical Science". To reach these reflections we wander the path of the analysis of topics as basic notions of Law, positivism, selfishness (in Psychology, in Philosophy and in Law), money (as property and as social status), among others, being all approaches attempted as critical to capitalism. Our methodology is bibliographic exploration, applied under the plasma of the deductive and dialectical methods. As main issue, we started from the analysis of the, in our sight, the two basic social typologies of man nowadays existing: "Man in the law" and "Man of the Law". That is the common man who follow the laws and this is the professional of the Law. The conclusions indicates these two men, by its selfishness and hypocritical and rotten economic interests, constitutes the Law groundwork on the 21st century. This selfishness Law, which preaches the exacerbated individualism, which exalts the ridiculous meritocracy, which transform people in "parts" of a gear (the Judiciary), which convolves human beings in "big" capital objects, pricing life, honor and environment with penalties, bails and other perversities. Which uses of ideologies to mask things/truths and to sanction, to chase, to humiliate and to explore (only) black people, indigenous, homosexuals, white poor people, women and others.

Keywords: Selfishness. Economic interests. Law. Capitalism. Philosophical reflections.

EL "HOMBRE (DEL) DERECHO": UN ANÁLISIS DE EGOISMO Y EL INTERÉS ECONÓMICO COMO SER MOTIVO DE LA CIENCIA JURÍDICA

RESUMEN

La obra, en general, es un plexo de reflexiones filosóficas sobre, en nuestra opinión, son el egoísmo humano y el interés económico del hombre en casi todo lo que hace, una de las principales razones para ser nuestra ley actual, nuestra "La ciencia jurídica". Para subir las reflexiones caminaron el análisis de la trayectoria de temas tales como bases de la ley, el positivismo, el egoísmo (psicología, filosofía y derecho), dinero (así como el estado y social) entre otros, son todos los enfoques presentados enfoque crítico al capitalismo. Nuestra metodología es la exploración bibliográfica, aplicada en el plasma de los métodos deductivos y dialécticas. Como tema central, partimos del análisis de la conducta, a nuestros ojos, dos tipos sociales básicas del hombre existente en la actualidad: "Hombre Ley" y "Hombre del Ley." Ese es el hombre común que sigue las leyes y este es el profesional del derecho. Los resultados indican que estos dos hombres, a través de su egoísmo y los hipócritas de interés económico y en putrefacción, constituyen la base del derecho en el siglo XXI. Esta ley es egoísta, que predica el individualismo exacerbado, exaltando la meritocracia ridícula, que convierte a las personas en "partes" de un engranaje (el poder judicial); vueltas los seres humanos en objetos de capitales "grande", los precios de la vida, el honor, el medio ambiente, multas, fianzas y otras perversidades. Ideologías que utiliza para enmascarar las cosas / verdad y castigar, acosar, humillar y explotar (sólo) negros, nativos americanos, homosexuales, blancos pobres, las mujeres y otros.

Palabras clave: El egoísmo. Interés económico. Derecho. Capitalismo. Reflexiones filosóficas.